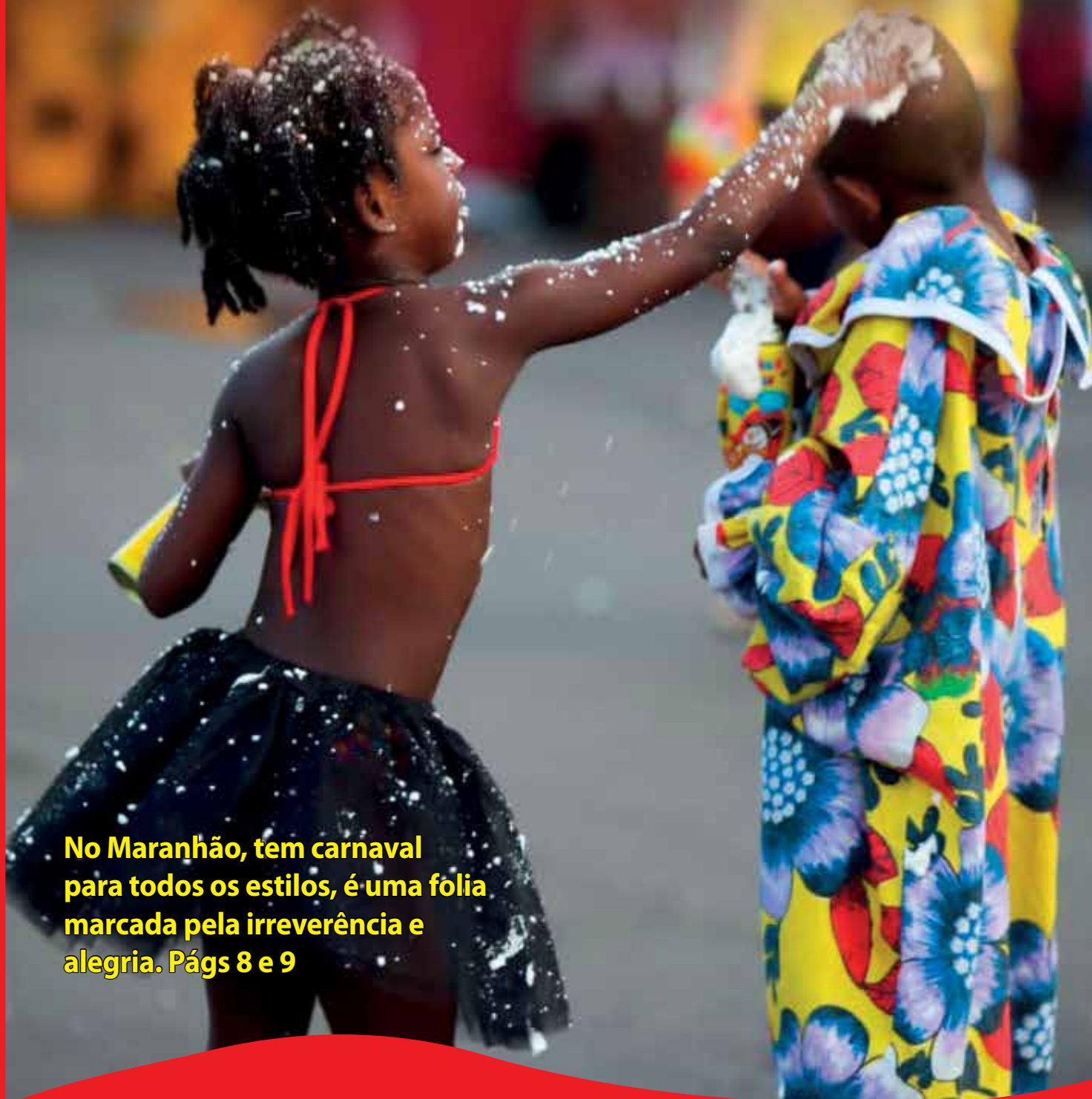




# Carnaval do Maranhão

uma festa para todos  
os estilos



**No Maranhão, tem carnaval para todos os estilos, é uma folia marcada pela irreverência e alegria. Págs 8 e 9**





**3** Editorial

**4** Políticas ambientais avançam no Estado do Maranhão

**5** Entrevista Lawrence Melo

**6** Praça Deodoro é reinaugurada em São Luís

**7** Cafua das Mercês: centro de preservação da memória do negro

**8** Carnaval maranhense

**12** Raposa: um lugar indescritível!

**14** Lagoa do Cassó: Pérola dos Lençóis Maranhenses

**16** Lençóis Maranhenses

**17** Camboas da Praia de Panaquatira

**18** Conselho de Turismo realiza reunião com representantes da Sehama

**19** Parque Ambiental de Codó

**20** Observatório do Turismo

# EDITORIAL

## Em time que está ganhando não se mexe!

**R**econvidado pelo governador para permanecer na gestão da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (SECTUR), Diego Galdino se diz muito tranquilo para continuar um trabalho que tem sido exitoso à frente da SECTUR, atuar numa área que ele por excelência já trabalha desde muito cedo; também cita que os desafios são muitos, mas como ele mesmo diz: “desafios são para ser enfrentados.” Frases proferidas ainda na primeira entrevista concedida ao Cazumbá, quando o desconhecido Galdino foi empossado na mais problemática das pastas da gestão Flávio Dino.

Passado a primeira gestão e a reeleição do governador Dino, a SECTUR se consolidou como uma secretaria eminentemente técnica, fazendo seu papel de transversalidade, dialogando com outras pastas e, assim, a cultura e o turismo tem ganhado destaque, não só na capital, mas em todo o Estado.

Hoje, o Maranhão tem uma política cultural e de turismo bem definida. Os recursos destinados à pasta têm sido bem distribuídos, mesmo em tempos de “vacas magras”. O governador acertou na permanência do jovem Diego à frente da SECTUR, que tem tido a capacidade de olhar com mais cuidado para os projetos já desenvolvidos e também buscar fazer outros tantos possíveis, sempre com o pé no chão.

É bem verdade que o Maranhão é lindo. Já seria uma potência turística se levássemos em consideração apenas a natureza privilegiada que possui, mas felizmente há investimentos e gente à beça trabalhando sério nisso, de forma sistemática e corajosa, respeitando os atores envolvidos, dialogando com quem faz e, concomitantemente, respeitando a preservação da nossa fauna e flora.

Pelo que se sabe, o antecessor de Galdino, sendo o próprio Galdino, que mesmo com poucos recursos, a pasta se esmerou em trabalhar com planejamento e planificação da cultura e do turismo. Para isso, ele trabalhou o que comumente se chama de uma competência estratégica, ligada à articulação; antes tinha-se uma pasta que historicamente era desprestigiada do ponto de vista orçamentário, e os poucos recursos eram distribuídos sem critérios técnicos, realidade que mudou



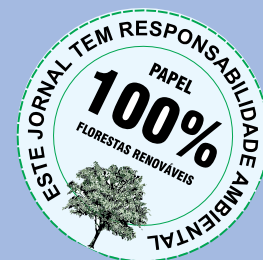
na gestão do governo Dino.

Basta observar que o Maranhão é o segundo destino mais desejado do país e o quarto do mundo, isso graças às ações de melhorias e de incrementos nos destinos turísticos do Estado: São Luís, Chapada das Mesas, Lençóis Maranhenses, agregando a Rota das Emoções no Delta do Rio Parnaíba, foco da gestão de Galdino, sob a batuta do governador Flávio Dino, que com maestria integrou à SECTUR outras pastas, como meio ambiente, educação, em busca de uma gestão participativa e integrada.

Daqui deste espaço torcemos para a segunda gestão de Diego Galdino à frente da SECTUR, não só pela capacidade e pela competência que ele possui, mas, também, pela visão estratégica que possui a familiaridade com a gestão passada, da qual ele sucedeu a ele mesmo, venha a ser vitoriosa.

A transferência de *know how* não vai ser um grande desafio, já que ele tem maturidade para assimilar as ideias já desenvolvidas, criar novas opções e colocá-las em prática. Em tudo e por tudo, trata-se de um bom nome à frente da cultura e turismo do Maranhão. ■

## EXPEDIENTE



### Editor Responsável

Reginaldo Rodrigues  
SRTE 694/MA

### Administração

João Rubem Nascimento

### Fotos

Reginaldo Rodrigues  
Rafael Marques / Maramazzon  
Charles Eduardo  
Jorrimar Sousa  
Agências/Divulgação / Internet

### Colaboração

Anne Santos SRT 828/MA  
Paula Lima - SRTE 920/MA  
Rafael Marques  
Paulo Melo Sousa

### Pesquisador e Historiador

Marcos Tadeu N. da Silva

### Estagiária

Eveline Cruz Costa

### Projeto Gráfico

Wedson de Sousa

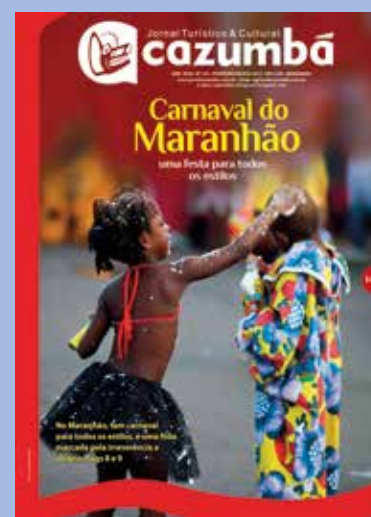
### Tiragem

5 mil exemplares

### Contatos p/ artigos, críticas e sugestões:

Fone Fax: (98) 99200-8571  
reginaldorodrigues575@gmail.com  
reginaldorodrigues2010@hotmail.com  
End.: Av Daniel de La Touche, 1001, sala 106, Ed. Elaine, Cohama, CEP: 65074-115.

O jornal Cazumbá não se responsabiliza por textos assinados, assim como pela opinião do leitor.







# Políticas ambientais

## avançam cada vez mais no Estado do Maranhão

O ano de 2018 chegou ao fim. E o Maranhão tem muito que comemorar. Foi um ano de avanços nas políticas ambientais do Estado. Avanços na proteção das unidades de conservação, na qualidade dos licenciamentos ambientais, na intensificação da fiscalização, nas ações de educação ambiental e etc.

Uma forma de proteger a natureza e ao mesmo tempo incentivar o lazer são os parques ambientais, construídos de forma a garantir a preservação ambiental da vegetação nativa e ecossistema natural, possibilitando, também, a realização de pesquisas científicas, desenvolvimento de educação e interpretação ambiental de recreação, contato com a natureza e lazer.

Já foram entregues à população três parques e um Complexo Ambiental: Parques Ambientais de Codó, Balsas e Bacabeira e o Complexo Ambiental da APA do Itapiracó. Ainda em construção e com entrega ainda em 2019, está o Parque Ambiental de Timon e o Complexo Ambiental do Parque Estadual do Sítio do Rangedor (São Luís).

“Devemos incentivar a interação da população com a natureza para que desenvolvam o sentimento de proteção e cuidado pelo meio ambiente, além

de favorecer o lazer e a prática de esportes para uma melhor qualidade de vida da população”, explicou o secretário de Estado de Meio Ambiente, Marcelo Coelho.

Já pensando em fomentar e desenvolver projetos voltados para o Apoio à Conservação e Recuperação Ambiental, o Estado criou o Programa Maranhão Verde, instituído pela Lei Estadual nº 10.595/2017. Já foram iniciados, inclusive, dois projetos no âmbito do programa: o ‘Berço do Rio Itapecuru’, dentro do Parque Estadual do Mirador, e o ‘Floresta Protetora dos Mananciais’, no Parque Estadual do Bacanga.

E falando em água, um importante avanço para a proteção dos recursos hídricos do Estado é a consolidação do Plano Estadual de Recursos Hídricos, já em fase de produção. O Plano delineará estratégias para assegurar os usos múltiplos das águas, conservação, proteção e recuperação das bacias hidrográficas estaduais.

A intensificação das suas ações em prol da criação dos Comitês de Bacias Hidrográficas também é importante citar. Atualmente, já existem os Comitês das Bacias Hidrográficas: dos rios Mearim, Munim e Parnaíba. Os rios Preguiças, Turiçu, Tocantins e Itapecuru já estão em andamento. ■

### Educação Ambiental

Pensar na educação ambiental, levá-la às escolas, para que desde cedo a criança aprenda a importância de cuidar do meio ambiente. Pensando assim, foi criado o Plano Estadual de Educação Ambiental, Lei Estadual nº 10.796/2018, principal balizador das políticas, dos programas e projetos de educação ambiental.

“Já é Lei, sancionada pelo Governador Flávio Dino, contribuindo, assim, para que as ações de educação ambiental sejam articuladas e contínuas, com gestão coordenada, respeitando-se as especificidades de cada região do Maranhão”, realçou Coelho.

O Plano Estadual de Educação Ambiental foi consolidado e discutido democraticamente para garantir políticas públicas e ações integradas entre sociedade e poder público. O Plano contribui para que as ações de Educação Ambiental sejam articuladas e contínuas, com gestão coordenada, respeitando-se as especificidades de cada região do Estado.

Mais projetos e ações podem ser encontradas no site da SEMA ([www.sema.ma.gov.br](http://www.sema.ma.gov.br)). ■



Av. dos Holandeses, S/N,  
Quadra 04, Jardim Renascença II.  
Cep: 65075-650 | São Luís-MA  
Fone: (98) 3194-2400  
[ascom@fecomerccio-ma.com.br](mailto:ascom@fecomerccio-ma.com.br)

**Fecomércio MA**  
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Maranhão

[www.fecomerccio-ma.com.br](http://www.fecomerccio-ma.com.br)

# ENTREVISTA **Lawrence Melo**

## **Inovações em mobilidade urbana na Grande São Luís avançam com iniciativas do Governo do Estado**

Criada na gestão Flávio Dino, a Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB) tem foco na realização de políticas públicas com fins à melhoria do transporte público e mobilidade urbana. Atuando no eixo rodoviário, que inclui os sistemas de transporte semi-urbano, aquaviário e alternativo (vans), as medidas priorizam a acessibilidade, o conforto e segurança dos usuários, alcançando todos os públicos.

No conjunto de ações da MOB estão as obras de prolongamento da Avenida Litorânea para implantação de um novo e mais rápido sistema de transporte na capital; o serviço Travessia, que atende as pessoas com deficiência, em especial crianças com problemas neurológicos e idosos; e os sistemas de transportes alternativo e semiurbano, além do Terminal Rodoviário entre as mais destacadas em andamento.

Todas essas iniciativas vão gerar um positivo impacto social e econômico, beneficiando milhares de maranhenses e, também, impulsionando o turismo. Em entrevista exclusiva, o presidente da MOB, Lawrence Melo, ressalta a importância e pioneirismo do pacote de melhorias executado pela Agência.

**Cazumbá- O serviço Travessia completou três anos e tem como diferencial possibilitar o ir e vir de pessoas com deficiência, prezando pela segurança e garantindo a dignidade de locomoção de mais de 37,5 mil pessoas. Como o senhor avalia os resultados alcançados por esta iniciativa? E a importância direta para este público?**

Lawrence Melo - O Serviço Travessia materializa as Políticas Públicas de Inclusão Social atualmente exercidas no Maranhão e representa uma das mais significativas e importantes iniciativas do governador Flávio Dino, por levar dignidade e respeito às pessoas com deficiência, através do pleno acesso.

O programa atende pessoas com mobilidade reduzida (cadeirantes e pessoas cegas), idosos e crianças com neurodesenvolvimento comprometido por hidrocefalia ou microcefalia que passaram a ter a oportunidade de se deslocar com conforto e segurança para o trabalho, estudo, tratamento de saúde e lazer. São três anos de muito comprometimento e dedicação, sempre melhorando e tornando o Travessia ainda mais abrangente.

Atualmente, são mais de 2 mil pessoas cadastradas e desde a criação, foram realizadas mais de 68,1 mil viagens. O Travessia está presente em 20 municípios, sendo nove bases regionais e conta com uma frota de 21 (vinte e uma) vans e minivans adaptadas e com capacidade para usuários e seus acompanhantes, sendo três minivans especificamente para assistir as crianças com microcefalia e hidrocefalia que são atendidas no Programa Casa Ninar, em São Luís e Imperatriz.

**Cazumbá - Com o prolongamento da Avenida Litorânea, a proposta é garantir maior fluidez**



**ao trânsito e alternativas de acesso a bairros da Região Metropolitana de São Luís com a implantação do ônibus de trânsito rápido BRT. Quando esse projeto começa a funcionar e qual será seu impacto na mobilidade daquela área e entorno?**

Lawrence Melo - As obras de prolongamento da Avenida Litorânea integram uma série de intervenções que possibilitarão a infraestrutura necessária para implementação de um novo modelo de transporte público na Ilha de São Luís, o BRT (ônibus de trânsito rápido) e terão reflexo positivo na mobilidade urbana, turismo, economia e geração de empregos na região metropolitana de São Luís.

Consoante os projetos executivos, a Avenida Litorânea terá sua extensão ampliada em 1.800 metros, no trecho correspondente à foz do Rio Pimenta até a interseção com a Avenida São Carlos, no Olho d'Água.

O empreendimento BRT-Litorânea envolve um investimento de aproximadamente 140 milhões de reais e contempla a requalificação da Avenida dos Holandeses, Avenida São Carlos, Avenida Litorânea (prolongamento e trecho localizado entre o Rio Pimenta e o Rio Calhau) e trecho da Colares Moreira, localizado entre a Litorânea e a rotatória do comando da PM, com construção de ciclovias, passeio, faixa exclusiva para o BRT, manutenção de duas faixas de tráfego, nos dois sentidos, tanto na Litorânea como Holandeses e construção de dois terminais de integração.

É um projeto amplo que contempla ainda serviços de urbanização e paisagismo, construção de bares e restaurantes padronizados. Toda essa infraestrutura possibilitará a criação de um novo corredor de transporte público mais eficiente, com integração ao BRT dos modais de transporte coletivo de passageiros existentes e que correspondem às linhas urbanas e semiurbanas de ônibus. Permitirá, por exemplo, que pessoas residentes em São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa possam acessar o BRT através das rodovias MA-202 (Estrada da Maioba), MA-203 (Holandeses) e MA-204 (Estrada de Paço do Lumiar) reduzindo o tempo de percurso entre suas casas e seu trabalho e melhorando a trafegabilidade na

MA-201 (Estrada de São José de Ribamar), Avenida Guajaras, Anil e Avenida Jerônimo de Albuquerque.

Podemos dizer que estamos diante da maior obra de infraestrutura viária do Governo do Maranhão, sendo este projeto um grande avanço na área do transporte público da Região Metropolitana de São Luís e que tem previsão de entrega para dezembro de 2019 do prolongamento da Litorânea; dezembro de 2020 para requalificação do trecho da avenida São Carlos, Litorânea e Colares Moreira; abril de 2021 para requalificação da Avenida dos Holandeses e julho de 2021 para operação do BRT.

**Cazumbá - Quais ganhos a sociedade já teve em relação ao transporte semiurbano e quais ações serão implantadas para garantir melhoria nesse quesito?**

Lawrence Melo - A proposta é reforçar o sistema semiurbano de transporte coletivo com a construção de terminais, sendo um no Maiobão, Paço do Lumiar, e outro na Raposa, interligando e oferecendo mais uma alternativa para o deslocamento de pessoas na área da Grande Ilha. Está em fase avançada o estudo técnico que servirá de norte à licitação e instalação do Centro de Controle Operacional. Esta unidade vai melhorar a fiscalização e gestão da frota.

**Cazumbá - Falando em transporte rodoviário, como está o processo de licitação para a contratação da empresa de administração do Terminal Rodoviário de São Luís?**

Lawrence Melo - O processo de licitação da rodoviária foi iniciado em dezembro de 2018, a partir da fase de habilitação das empresas e está em fase de apresentação e análise das propostas técnicas. Ao fim do certame, haverá o investimento mínimo de 4,5 milhões de reais com revitalização de todo o terminal e intervenções nos eixos hidráulico, elétrico, estrutural, urbanístico, paisagístico, redimensionamento de boxes de venda de passagens e praça de alimentação, instalação de equipamentos eletrônicos de segurança e informação ao passageiro, dentre outros, resultando na transformação do terminal de passageiros de São Luís.

**Cazumbá - Considerando o conjunto de realizações da MOB, qual balanço o senhor faz do que foi concretizado nestes quatro anos e o que está por ser concluído?**

Lawrence Melo - A avaliação é muito positiva. A partir do cumprimento das metas assumidas perante a sociedade, a MOB busca executar as atribuições definidas na sua criação, desenvolvendo políticas públicas de mobilidade urbana em todo o Estado. Avancamos em todos os eixos que são regulados pela MOB: transporte rodoviário, aquaviário, semiurbano, transporte alternativo e estamos executando a maior obra de infraestrutura viária e de transporte da região metropolitana de São Luís. Agradeço à equipe da MOB e desejo corresponder à confiança do governador Flávio Dino com muito trabalho, lealdade e compromisso, honrando nossa missão com todos os maranhenses. Avante! ■





Fotos: arquivo Cazumbá / Divulgação

# Praça Deodoro

## Após ampla reforma praça é reinaugurada em São Luís

**M**omento muito esperado pela população de São Luís e um marco para a capital maranhense. A entrega da primeira etapa das obras de requalificação da Rua Grande e de todo o Complexo Deodoro, executadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e Prefeitura de São Luís, representa para cidade um dos maiores investimentos na área do Centro. As obras foram entregues em dezembro do ano passado, como presente de Natal para a população de São Luís.

O projeto de revitalização do Complexo Deodoro-Rua Grande é o maior em investimento na capital na recuperação de patrimônio público. Os espaços ganharam nova reordenação das suas áreas públicas, nas quais as pessoas com deficiência, crianças, idosa e o pedestre de forma geral terão mais condições de tráfego e de interagir socialmente.

### NOVOS ESPAÇOS

A magnitude e beleza da nova Praça Panteon é percebida com os elementos arquitetônicos e paisagísticos que resultaram da requalificação urbanística. A praça teve todo o seu piso renovado com a colocação de pavimento em concreto lapidado. Na área central, granito, grama nos canteiros e caramanchões. O espaço conta também com novo mobiliário urbano (bancos e lixeiras) e luminárias mais eficazes, melhorando o sistema de iluminação pública do local.

### BUSTOS

Enriquecem ainda mais a Praça Panteon os bustos de 18 nomes notáveis da literatura e arte maranhenses, que após 11 anos retornaram à área histórica totalmente restaurados. As peças foram devidamente higienizadas, restauradas e em boas condições para que sejam contemplados, agora em uma área com infraestrutura e iluminação adequadas. Os bustos são de bronze e resistentes a intempéries como sol, chuva e ventos.

### RUA GRANDE

Além das praças, foi inaugurada também o primeiro trecho revitalizado da Rua Grande, que contabiliza quatro quadras concluídas. A via é o maior centro comercial varejista da cidade, por onde transitam cerca de 100 mil pessoas diariamente em dias normais e até 150 mil em períodos festivos como o Natal. Com o projeto, o espaço deve atrair ainda mais consumidores.

As quatro quadras da Rua Grande entregues vão do trecho entre o Canto da Viração e a esquina da Travessa São Pantaleão. A área foi revitalizada com novo piso de bloquete intertravado, sistema de esgotamento sanitário, obras de drenagem profunda e instalação elétrica subterrânea. A Rua Grande ganha também sinalização viária e turística e nova rede de iluminação pública.

### SEGURANÇA

Além das reformas estruturais, o Complexo Deodoro passará a ter policiamento permanente. Equipes da Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh) com a Blitz Urbana com apoio da Secretaria Municipal de Segurança com Cidadania (Semusc) com a Guarda Municipal já ocupam o centro administrativo promovendo fiscalização permanente, rondas e monitoramento de todo o complexo. São cerca de 39 guardas, durante todo o dia, 24 horas, para prevenção de ocorrências, guarda do patrimônio e segurança da área e população. A Polícia Militar também participa das ações de segurança. ■





# Cafua das Mercês

## Centro de preservação da memória do negro

Foi-se o tempo em que os museus eram vistos apenas como meros depósitos de quinquilharias e coisas velhas. Hoje, estes espaços são verdadeiros guardiões da história de um povo e atraem diariamente centenas de pessoas para visitação.

Em São Luís, um desses espaços   a Cafua das Mercês ou Museu do Negro, que abriga atualmente o centro de preserva o da memória do negro. A casa dispõe de um acervo que conta um pouco da história da vida árdua imposta aos escravos que viveram em nossa cidade nos fins do século XVIII.

Entre a variedade de peças expostas no museu, destacam-se os objetos de culto utilizados em cerim nias religiosas como estatuetas, cabaças, cachimbos e parelhas do tambor de mina. Também são preservados instrumentos de suplício que fazem lembrar o sofrimento por qual passavam os negros vindos da África aportados no Maranhão – a citar o vira-mundo, pedaço de madeira retangular, aberto em duas metades, com buracos, onde se colocavam os pulsos e tornozelos dos escravos e que se fechava com um grande parafuso ou cadeados dispostos em

uma das extremidades. Palmat rias, utilizadas como método pedagógico e de tortura, gargalheiras de ferro e adornos diversos também integram o acervo permanente do museu.

No pátio interno da Cafua, revestido de cantaria e cercado por um alto muro de pedra, existem um par de pedras de má (parte do moinho responsável pela tritura o de grãos) e uma réplica do Pelourinho de São Luís, construída por ocasião da funda o do museu, cujo original foi destruído quando da Liberta o dos Escravos, ocorrida em maio de 1888.

### Casarão era ponto para a venda de escravos

Localizado na Rua Jacinto Maia, num bairro outrora de tradi o comercial, o pequeno sobrado da Cafua das Mercês – palavra originada do dialeto banto, e que significa cova, caverna, lugar escuro e isolado – foi testemunha do sofrimento vivido pelos escravos, em sua maioria, descendentes africanos. De fachada uniforme e dois pavimentos no estilo colonial, mantendo características arquitet nicas originais, na Cafua não existiam janelas, apenas seteiras únicas aberturas para a entrada de luz e para a

ventila o, o que demonstrava as condi es opressoras e indignas de como viviam os negros em tempos do Império.

Ali funcionou o mercado de escravos de São Luís, uma verdadeira praça de leilões de negros. Eles desembarcavam no Portinho e seguiam para o sobrado onde ficavam amontoados em pequenos quartos para depois serem expostos com uma placa pendurada no pescoço indicando o seu preço,   espera de um comprador. A Cafua foi adquirida pelo Governo Estadual em 1970, restaurada e aberta às visita es dois anos mais tarde, quando foi inaugurado o Museu do Negro, em 5 de fevereiro.

### Visite:

#### Cafua das Mercês – Museu do Negro

**Onde:** Rua Jacinto Maia, 54, Praia Grande, ao lado do Convento das Mercês

**Visita o:** Segunda   sexta, das 9h às 18h. Entrada franca.



**HOTEL Pousada DO BURITI**  
O passaporte para o seu sonho nos Len ois Maranhenses!

São 33 chal s, com sala, varanda, suite e terraço privativo, ducha quente, ar-condicionado split, telefone, frigobar e TV por assinatura; Restaurante aberto ao público; Playground; Piscina adulto e infantil; Fitness; Salão de jogos; Estacionamento privativo; Segurança 24 h; Quiosques e Red rio.

[reserva@pousadadoburiti.com.br](mailto:reserva@pousadadoburiti.com.br)  
Rua In cio Lins, s/n - Barreirinhas / Maranhão  
(98) 3349-1800 / 3349-1802 / 3349-1338 Fax: 3349-1053

[www.pousadadoburiti.com.br](http://www.pousadadoburiti.com.br)  
Estamos no facebook   
CURTA a nossa FANPAGE



**Dunas TURISMO**

Suas melhores férias aguardam por VOCÊ!

Uma das grandes alegrias que VOCÊ levará deste paraíso ecológico, Len ois Maranhenses, são os passeios nas suas belezas naturais. A agência Dunas Turismo, uma empresa de qualidade com excelente nível de serviços e preços diferenciados, oferece uma variada op o de lazer, como passeios nos grandes e pequenos len ois, boia cross, sobrev os, visita a casa de farinha, além de conhecer o belo artesanato regional.

[dunas.turismo@hotmail.com](mailto:dunas.turismo@hotmail.com)  
55 (98) 3349-1800 / 3349-1802  
3349-1338 (ramal 242) Oi (98) 8839-3229  
Vivo (98) 9114-0672 / Tim (98) 8118-4383





# Carnaval no Maranhão

*atrações para todas as idades*



**F**olia, irreverência e magia. O carnaval do Maranhão tem se revelado nos últimos anos como um dos mais alegres e divertidos do Brasil. O lema é se divertir ao som de diferentes ritmos, que vai desde as tradicionais marchinhas, passa pela batida tribal dos blocos afros, dança de roda das senzalas, reggae, tambor de crioula, que é patrimônio imaterial do Brasil. Também há os blocos tradicionais que desfilam pelas ruas por mais de séculos. São mais de 40 grupos que trazem o luxo das fantasias. É um carnaval para todos os estilos.

Com atrações gratuitas para todas as idades, em diversos espaços públicos, a folia acontece de

1º a 5 de março nos circuitos Madre Deus, com palcos na Praça da Saudade, Vila Gracinha, Beco do Gavião, Casa das Minas e Largo do Caroçudo e, ainda, no Circuito Beira Mar, Praça Manoel Beckman e Ceprama.

## CARNAVAL DE TODOS 2019

Blocos tradicionais e alternativos, escolas de samba, shows e bailinhos infantis estão na grade de programação, que este ano conta com a apresentação de 300 grupos artísticos.

O evento, promovido pelo Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Sectur), em parceria com a Prefeitura de



São Luís, contará com espaço exclusivo para programação infantil, na Praça Manoel Beckman, na Beira Mar, a ser realizado no domingo e segunda-feira de Carnaval.

### PROGRAMAÇÃO

No domingo (3), o Bloco do Lamparina apresenta show com a participação especial de Chico César e Lucy Alves. Na segunda-feira (4), o Bloco Bota pra Moer, da dupla Alê Muniz e Luciana Simões movimentam o circuito com a presença do cantor e compositor Moraes Moreira. Na terça-feira (5), o show é do Bloco Bittencá e Acolá com Flávia Bittencourt e a cantora Vanessa da Mata. E, ainda, na terça o Bloco Samba, Carnaval e Argumento encerra o Carnaval de Todos com Arlindinho e Dudu Nobre.

### FESTA NO INTERIOR

O carnaval maranhense não fica apenas em São Luís. Algumas cidades do interior atraem várias pessoas da capital para as suas festas de Momo. Saindo da Ilha de São Luís, o folião poderá ir para as cidades próximas como Itapecuru, a 110 km da capital, que tem se revelado uma ótima opção fora da Ilha, com atrações que vão de bandas de axé a blocos de carnaval de rua. Já a baixada maranhense como Pinheiro, São Bento e Cururupu, oferece aos brincantes opção de se divertir com tranquilidade e curtir o melhor carnaval de praça.

Se a opção for pelo sertão do Estado, em cidades como Caxias, Codó, Timon e tantas outras, o brincante vai desfrutar de bailes ao som de antigas e novas marchinhas. Ao sul do Maranhão, as cidades de Imperatriz e Barra do Corda trazem aos foliões os trios elétricos. Barra do Corda, a 425 km de São Luís, tem um dos melhores carnavais do interior do estado. Dois blocos se destacam na festa barra-cordense há mais de dez anos: "Os Empoados", que tem como símbolo o pó de maisena, e o "Espalha Brasa", que sai sempre domingo à tarde e na terça-feira de carnaval, levando pela cidade suas duas carroças. O carnaval também é muito famoso na cidade de Pinheiro, onde o destaque é o "Bloco das Patifas", em que os homens se vestem de mulher e as mulheres se vestem de homem.

Tem ainda a cidade de São José de Ribamar, a 32 km de São Luís, onde ocorre um dos primeiros carnavais fora de época do país, o tradicional Lava pratos em que todos os blocos organizados, escolas de sambas e outras atrações se encontram no primeiro domingo após o carnaval e fazem um grande espetáculo. ■

“

*Também há os blocos tradicionais que desfilam pelas ruas por mais de séculos. São mais de 40 grupos que trazem o luxo das fantasias”*



Fotos: Reginaldo Rodrigues / © Jorimar de Sousa / Divulgação



**Marencanto**  
viagens e turismo

**MARENCANTO TRANSPORTE E TURISMO**

Rua Castro Alves nº 822, Retiro Natal.

[www.marencanto.com.br](http://www.marencanto.com.br)

[marencanto@marencanto.com.br](mailto:marencanto@marencanto.com.br)

**Fones: (98) 32279444**

**(98) 996051561**





# Carnaval

## DO MARANHÃO

O Maranhão é todo Carnaval. O Maranhão é só alegria.

**DE 1º A 5 DE MARÇO**

**Passarela do Samba  
Madre Deus  
Ceprama**

**DE 3 A 5 DE MARÇO**

**Blocos de Trio na Beira Mar**

**DOMINGO, DIA 3**

- **Bloco do Lamparina**  
Grupo Lamparina, Chico César e Lucy Alves

**SEGUNDA-FEIRA, DIA 4**

- **Bloco Bota pra Moer**  
Alê Muniz, Luciana Simões e Moraes Moreira

**TERÇA-FEIRA, DIA 5**

- **Bloco Bittencá e Acolá**  
Flávia Bittencourt e Vanessa da Mata
- **Bloco Samba, Carnaval e Argumento**  
Grupo Argumento, Arlindinho e Dudu Nobre



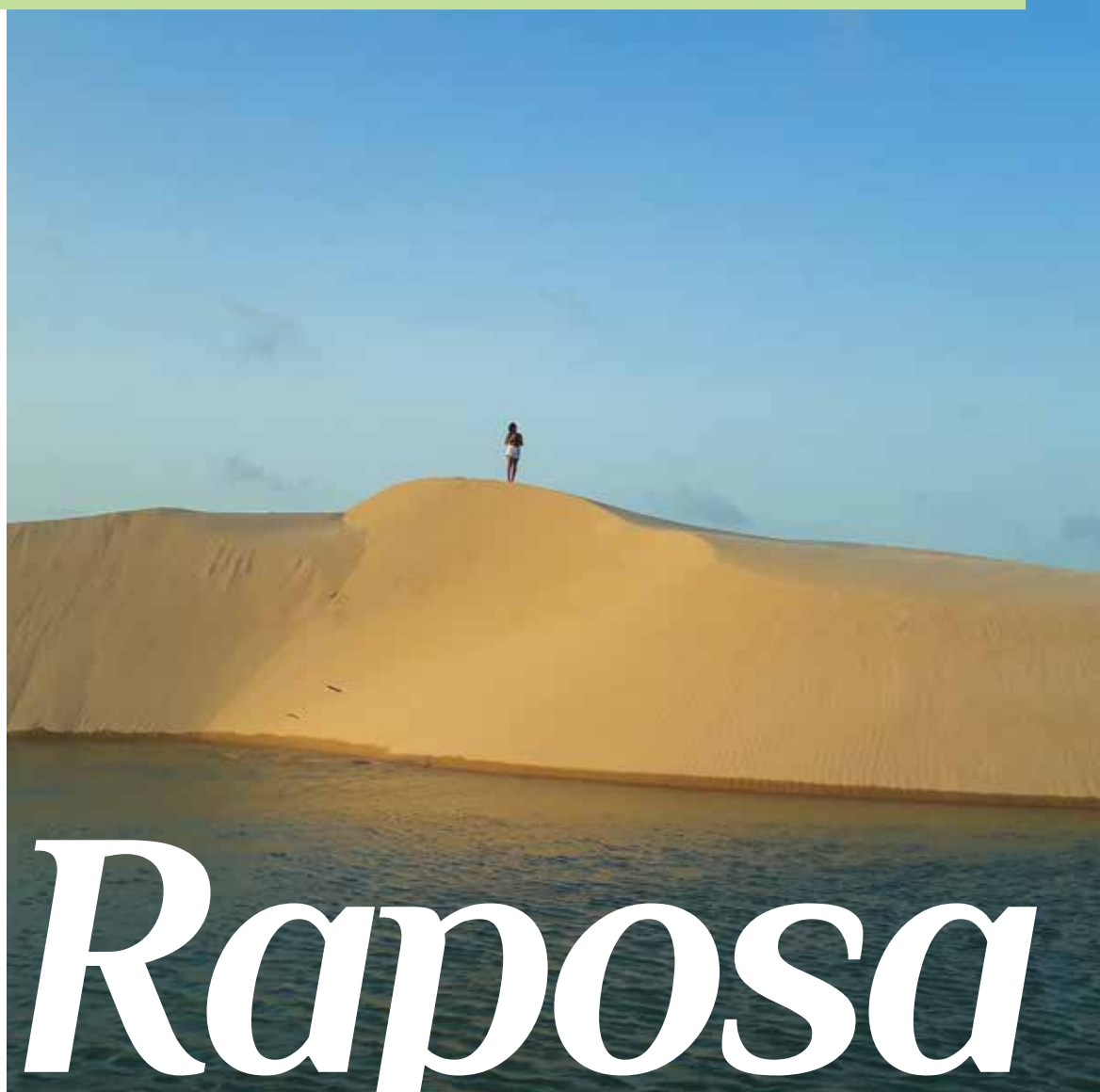
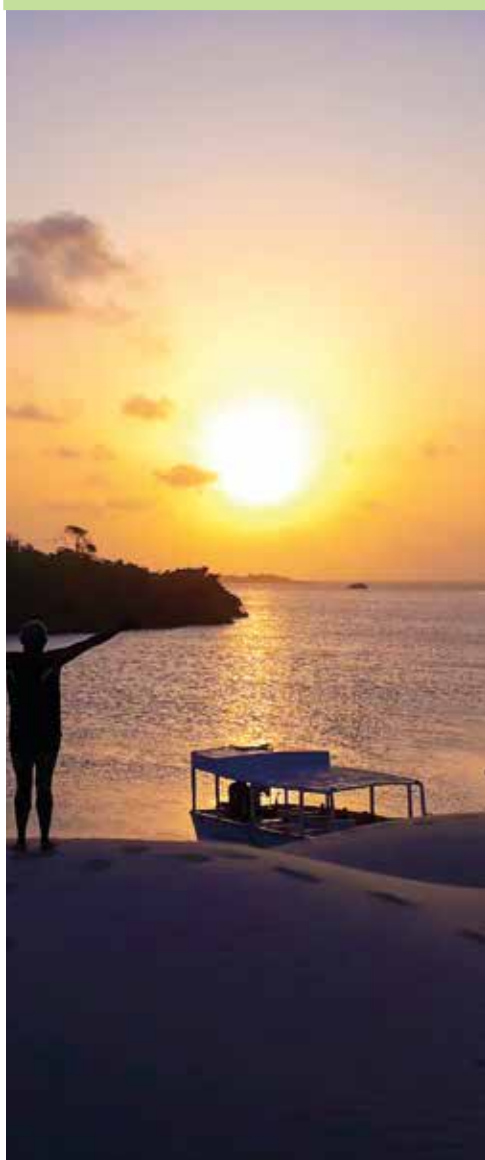
PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO







# Raposa

## *um lugar indescritível!*

**R**aposa, que fica bem próximo do centro de São Luís (MA), é uma autêntica cidade, com aspecto de vilarejo de pescadores, com destaque para as praias de Mangue Seco, Pucal e Carimã. Em seu contexto único, cercado por preservados manguezais, inúmeros igarapés navegáveis, ilhas semi desertas, e dunas moldadas pela força do vento e magia no ar, que fazem da cidade um lugar único na ilha de Upaon-Açu.

O Município que em um passado bem próximo era conhecido somente como uma vila de pescadores, ainda é um lugar que apesar da proximidade com a capital, mantém seu charme de vila. Os nativos e moradores que são íntimos e cúmplices da natureza, interagem com as pessoas que visitam esse paraíso.

### ORIGEM

Conta-se que o nome Raposa, originou-se da grande quantidade de raposas existentes na região, que muitas vezes quando os pescadores salgavam e deixavam seus peixes para secar ao sol, estes animais aproveitavam a ausência dos mesmos e comiam os peixes que ali estavam. E que em um determinado trecho da extensa e deserta praia, ao encontrarem uma dessas raposas morta. Um grupo

de pescadores marcou ali um ponto de encontro quando retornassem da pescaria. Originando desta forma o atual assim o nome do vilarejo.

Devido ao aspecto rústico e ao difícil acesso, no final dos anos 70, começaram a surgir vários grupos de jovens estudantes que em busca de maior contato com a natureza, e sem ter que gastar muito, acampavam e desbravavam as belas praias, em busca de natureza primitiva, e interação com os pacatos pescadores e rendeiras que habitavam o vilarejo.

Mesmo com a proximidade de São Luís e a especulação imobiliária, o município ainda preserva aspectos de cidade pequena onde quase todos se conhecem, e tem como principais fontes de renda a pesca artesanal, o comércio, e o turismo que vem se tornando importante fonte geradora de emprego, renda e inclusão social.

### CORREDOR DAS RENDAS - ONDE A ARTE VIRA MODA

Outro segmento de destaque na economia local é o trabalho artesanal realizado pelas tradicionais rendeiras de bilro, rico em cores e detalhes. Em um pequeno trecho da Avenida dos Pescadores, o Corredor das Rendas concentra bucólicas

residências que foram transformadas em pequenas lojas de artesanato.

### LOCALIZAÇÃO

Com uma população estimada em 35 mil habitantes, o município de Raposa pertence à região metropolitana da ilha de São Luís, e está situada a 30 km do centro da capital do Maranhão, e aproximadamente 280 km dos Lençóis Maranhenses.

### ATRATIVOS NATURAIS

Desbravar a cidade de Raposa é um convite a uma aula ao ar livre. O lugar possui um impressionante cenário natural com um vasto litoral de belas praias, igarapés, ilhas, dunas móveis com suas lagoas paradisíacas no período das chuvas, e uma vasta extensão litorânea repleta de manguezais bem preservados.

O passeio náutico, realizado pelos canais que cercam a maior parte do município de Raposa, é uma excelente opção de contemplação à natureza, associada a uma experiência inesquecível de lazer e entretenimento, repleta de vivências naturais e culturais que jamais serão esquecidas.

Esses passeios são realizados em Bianas



Tradicionais ou Catamarãs, que geralmente partem da Rampa de Embarque que fica no Bairro do Garrancho, do Cais do Porto do Braga, ou do Porto do Carvão. E podem durar entre duas ou quatro horas, dependendo da tábua de maré, e da preferência e disponibilidade de tempo do visitante.

Durante o passeio, é possível observar a fauna e flora local, visitar um Criatório de Ostras com opção de degustação, tomar banho na Crôa do Sarnambi, no Igarapé do Afoga Burro, caminhar pelas Dunas de Carimã, que dependendo do período chuvoso, poderá propiciar até mesmo um banho em lagoas naturais, além de uma visita a Praia de Carimã.

Os passeios de seis ou oito horas, possibilitam conhecer em detalhes algumas atividades realizadas diariamente pela comunidade local, dentre elas a despesca de currais, visita a rancho de pescadores, visita com opção de banho na Ilha de Itaputiua e Praia de Curupu, ou até mesmo participar de uma vivência na catação de Sarnambi, Sururu ou Tarioba, em determinados locais.

Os Agentes de Receptivo Náutico, oferecem serviços opcionais que recomendamos combinar antes, tais como: Fornecimento de Peixe ou Camarão Grelhado, além de água, refrigerantes e cervejas. E outras exigências do cliente.

É importante que o visitante utilize roupas leves, boné ou chapéu, óculos de sol, protetor solar, consuma alimentos leves e beba muita água. Além de utilizar coletes salva-vidas, e seguir corretamente as orientações repassadas pela tripulação da embarcação. E não esquecer de comunicar à tripulação, caso seja alérgico a frutos do mar, e não saiba nadar.

#### CORREDOR GASTRÔNOMO- OS SABORES DO MAR.

Os peixes e mariscos são os principais ingredientes da culinária raposense. O camarão grelhado e a caldeirada de caranguejo é de tirar o fôlego. Há também a saborosa mariscada, e a anchova grelhada servida com arroz de camarão.

#### COMO CHEGAR

Existem diversas opções para se chegar até a cidade, podendo ser feita por terra ou mar. O acesso por terra é percorrido pelas MA 203 ou MA 204, e pode ser feito de moto, carro, van ou ônibus coletivo que faz linha São Luís/ Raposa/ São Luís e que possui diversas viagens diárias. Essas alternativas se tornaram rápidas e seguras pelo estado de conservação das rodovias. Outra forma de se chegar é através de embarcações que partem dos portos



Fotos: arquivo Cazumbá / Divulgação



*Os passeios de seis ou oito horas, possibilitam conhecer em detalhes algumas atividades realizadas diariamente"*



vizinhos dos municípios de Paço do Lumiar, São José de Ribamar ou São Luís.

Não existe uma melhor época para visitar a Raposa e seus santuários paradisíacos, porque o sol brilha o ano inteiro o que permite a visita em qualquer época, mas o período de chuva tem um charme a mais, porque as lagoas ficam cheias e dão um colorido a parte.

#### Dicas Cazumbá de Viagem:

##### Onde comer:

Restaurante Capote - Av. Principal, 3, Vila Viver.  
Restaurante Palhoça - Rua do Coqueiro, 57 - Garrancho.

##### Onde dormir:

Pousada Fazendinha - rua da Prata, 100 - Inhaúma.  
Pousada Vitória - Rua do Coqueiro, 12 - arrancho.  
Haras 4 Irmãos - Estrada da Raposa, S/N - Caúra. ■

**Entrada Parcelada** **Garantia de Mecânica**

**seminovos Duvel**  
O seu caminho é VOCÊ quem faz!

CALHAU - 3216 3100 ■ ANGELIM - 2108 3900 ■ CENTRO - 2108 3144





# Lagoa do Cassó

## 'Pérola dos Lençóis Maranhenses'



**U**m paraíso de água transparente e de natureza quase intocada.

Talvez muitos ainda não a conheçam. Alguns até já ouviram falar, mas não imaginam a beleza natural que o Maranhão esconde. A lagoa de nome esquisito, denominada Lagoa do Cassó, conhecido como a 'Pérola dos Lençóis Maranhenses', está localizada em um dos povoados do município de Primeira Cruz, a 217 km de São Luís.

Uma das maiores dúvidas de quem já ouviu falar na Lagoa do Cassó é como chegar. Mas é muito fácil. Para quem sai da ilha de São Luís o ideal é ir pela BR-135 até Bacabeira e pegar a estrada à esquerda, no sentido do município de Rosário. De lá, segue caminho, sentido Barreirinhas. Antes, ao chegar no retorno que dá acesso ao município de Humberto de Campos, é necessário ficar atento, porque perto



dali, depois de mais ou menos 30 minutos de estrada, as placas dos povoados de Primeira Cruz começam a aparecer.

Ao contrário do que muitos imaginam, carros pequenos também chegam até lá. É só seguir pelo Povoado Mirinzal. A entrada fica um pouco mais à frente do Algodão. Algodão é o primeiro deles, onde os visitantes que têm carros de pequeno porte costumam deixar estacionados para de lá seguirem viagem nos carros de tração, adaptados para levar até 20 pessoas. O valor do transporte varia de 250 a 300 reais.

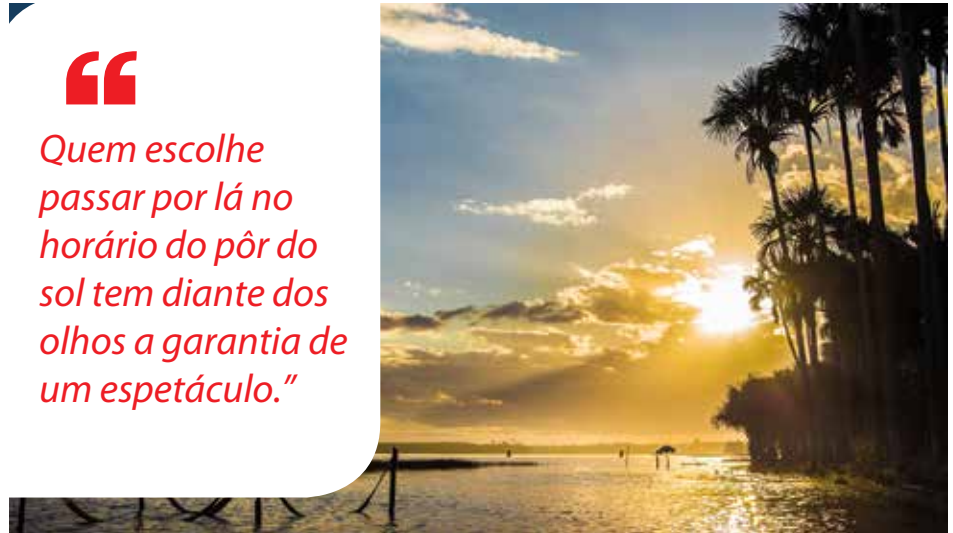
Mais alguns metros de estrada, não demora muito e logo aparece a placa dos Povoados Aparecida e Cassó. De lá até o destino final são mais 20 km de estrada sem asfalto, só com muitos areais, brejos e mata nativa ao redor. O caminho ainda não tem sinalização e, por

ser cheio de entradas de um lado e do outro, a presença de um guia ou de alguém que já conheça a estrada é ideal.

Quem escolhe passar por lá no horário do pôr do sol tem diante dos olhos a garantia de um espetáculo. É que às cinco da tarde o tom do céu ainda claro se mistura com a cor da areia branca. Uma cena confusa e ao mesmo tempo linda de se ver.

A medida em que o sol vai sumindo, a cena de quem olha pelo retrovisor do carro é de um céu avermelhado, sobrepondo a poeira deixada para trás. Mais um deslumbre para quem vê. Ali, o cenário é de tirar o fôlego. É só o começo da aventura até chegar ao destino final, um paraíso de água transparente e de natureza quase intocada.

Fonte: Agência Assembleia. ■



“

*Quem escolhe passar por lá no horário do pôr do sol tem diante dos olhos a garantia de um espetáculo.”*

Fotos: Kristiano Simas / Agência Assembleia Legislativa do Maranhão

COLÉGIO  
**BATISTA**  
Daniel De La Touche  
60 ANOS

**A gente ainda tem muito a ensinar**

**MATRÍCULAS ABERTAS**

Renascença | João Paulo  
3190-9000 | 3131-1411

Facebook: [colegio.batista1](#)  
Instagram: [@batistaonline](#)





# Lençóis Maranhenses

## um dos 4 melhores destinos do mundo para viajar em 2019

Os Lençóis Maranhenses estão entre os destinos mais cobiçados para o ano de 2019. Também está entre os mais favoráveis para o turista brasileiro. 32 especialistas elegeram os 10 melhores lugares do mundo para visitar em 2019. Os Lençóis Maranhenses ficaram em 4º lugar no ranking.

O caderno Viagem, publicação especializada em turismo, do jornal Estadão, promoveu a eleição dos Melhores Destinos para 2019, realizada pelo sexto ano consecutivo.

Ao todo, 32 jurados – entre blogueiros, colunistas do caderno, influenciadores, artistas, empresários do turismo e outros viajantes – não apenas votaram em seus favoritos, mas também foram ao Instagram do Viagem pedir votos para seu destino do coração. Assim, chegou-se aos 10 eleitos.

Com um total de 25 votos, o Peru consagrou-se o grande vencedor, isolado na liderança. Foi seguido pela Croácia e pela cidade do Porto, em Portugal, ambos com 22 pontos. Usando o voto dos seguidores do Instagram do Viagem como critério de desempate, a Croácia levou a melhor.

A surpresa este ano ficou por conta dos Lençóis Maranhenses, que entre roteiros exóticos e exuberantes mundialmente conhecidos, ficou entre os quatro melhores do mundo para se visitar em 2019. Pela ordem, seguiram-se ainda, Japão, Islândia, Sudeste Asiático, a paraense Alter do Chão, Egito e o

Ceará.

**A ELEIÇÃO** - Para chegar à lista final, a equipe do Viagem fez uma pesquisa de tendências nacionais e internacionais tendo como base fatores como novidades na aviação e hotelaria, inaugurações, variação cambial, segurança, grandes eventos prévios (caso da Rússia, que acabou ficando de fora da lista final) ou futuros (como a Olimpíada no Japão).

Depois de muitas horas de debates, chegaram a uma primeira lista de destinos – este ano, com 21 integrantes –, encaminhada para o corpo de júri, que escolheu seus 10 favoritos.

Os Lençóis Maranhenses, juntamente com os TOP 10, ficaram à frente de outros 10 destinos como: Califórnia, Jalapão (TO), Tanzânia, Malta, Cancún, Havana, Capitólio (MG), Frankfurt, Bruxelas.

**SOBRE OS LENÇÓIS** - Considerado um dos destinos mais bonitos do país, os Lençóis Maranhenses combinam quilômetros e quilômetros de dunas branquinhas pontilhadas por lagoas de água doce, ora azuis, ora verdes. A porta de entrada para o paraíso, protegido pelo status de Parque Nacional, é o município de Barreirinhas. De lá, é dada a largada para a exploração do cenário, que fica ainda mais exuberante entre os meses de junho e setembro, quando as lagoas estão completamente cheias.

Para conhecer os principais cartões-postais dos Lençóis – e outros recantos pouco conhecidos –, é fundamental o apoio das agências de turismo.

Para entrar na unidade de conservação, por exemplo, é necessário acompanhamento de um guia credenciado.

Já para circular pela região, repleta de trilhas de areia e rios, somente em veículos com tração nas quatro rodas ou de barco. Estas são as únicas maneiras de se chegar às lagoas Azul, uma imensa piscina que faz jus ao nome; e Bonita, que exige a escalada de uma duna de 40 metros de altura.

Todos os sacrifícios, porém, são recompensados pelos banhos refrescantes, pelas paisagens únicas e pelo pôr do sol em meios aos montes de areia. Também são os jipes e barcos que levam aos povoados vizinhos, com atrações menos exploradas. Em Santo Amaro do Maranhão fica a maior lagoa da região, a da Gaivota.

Já o vilarejo de Atins é o acesso mais fácil para a praia de Lençóis, com 70 quilômetros de extensão e completamente deserta – exceto na temporada de ventos, que atrai brasileiros e estrangeiros adeptos do *kitesurf*, que garantem um colorido a mais no cenário fantástico.

Os frutos do mar e o arroz de cuxá imperam nos cardápios dos restaurantes ao redor dos Lençóis Maranhenses. Em Barreirinhas, os restaurantes se espalham pela Avenida Beira Rio, que concentra o agito noturno. Dispõe também de uma ótima estrutura hoteleira, que vai desde pousadas econômicas até resorts luxuosos.

Com informações do Estadão e Férias Brasil. ■



Marcos Tadeu Nascimento da Silva  
Historiador e Arqueólogo

# Camboas da Praia de Panaquatira

Fotos: Mário Wiedemann



*As Camboas são utilizadas por pescadores e coletores da região, garantindo a perpetuação de uma estratégia de pesca e coleta ancestral”*

## A preservação do Patrimônio arqueológico nas práticas de pesca tradicionais

As Camboas ou “gamboas” são estruturas de pedra existentes em várias partes do mundo. No Maranhão, elas são referenciadas desde os cronistas franceses do século XVII, e consistem em estruturas de pedra localizadas em diversos pontos do litoral, cuja função seria a de capturar, aprisionar e até mesmo criar peixes e outros animais aquáticos utilizando o ciclo das marés e a dinâmica hídrica costeira.

Em São Luís, as armadilhas de pesca são apontadas pelos cronistas franceses no século XVII, no processo de expedição de reconhecimento das aldeias na ilha de Upaon Açú, assim como a aldeia de Itapary, cujo nome foi dado devido à presença de currais de camboas de pesca na praia de Panaquatira. Segundo o francês Padre Claude d’Abbeville (1612), o nome Itapary foi estabelecido devido à existência de estruturas de pesca dos Tupinambás que habitavam as aldeias nessa região no contexto da presença francesa na ilha de Upaon Açú.

A cronologia apresentada na tese do arqueólogo e professor da UFMA - Arkley Bandeira intitulada “Ocupações humanas pré-coloniais na ilha de São Luís – MA” demonstrou que o segundo sítio mais antigo da Ilha de São Luís foi o Sambaqui da Panaquatira, com o início da ocupação humana dando-se em 5.730 ano A.P (Antes do Presente) e com vestígios datados até 127 anos A.P (Ante do Presente).

As pesquisas arqueológicas apontam que os exemplos mais marcantes da ocupação humana em

áreas dotadas de condições ambientais ideais para fixação, habitação e permanência de grupos sociais por longos períodos de tempo são as grandes concentrações de vestígios faunísticos captados em ambientes aquáticos (Sambaquis) e as grandes Camboas de pedra utilizadas para pesca. Fato é que em torno de 5.500 anos A.P (Antes do Presente) a Ilha de São Luís estava colonizada por grupos adaptados ao ambiente descrito, com um máximo expansionista em torno de 2.500 anos A.P (Antes do Presente), quando



praticamente toda a região estava plenamente ocupada. A existência das grandes estruturas de pedra na Ilha de São Luís, oriundas do período pré-colonial indicou uma organização comunitária e um senso de coletividade das sociedades pré-coloniais existentes na região há milênios.

As sociedades que habitaram os sambaquis maranhenses, assim como o Sambaqui de Panaquatira,

poderiam ser caracterizadas como grupos de pescadores-coletores-caçadores, cuja subsistência estaria centrada na coleta de recursos marítimos propiciados pela abundância de peixes e mariscos em áreas estuarinas ou recurso adquirido em armadilhas de pesca (camboas). O padrão de assentamento, a caracterização do estilo cerâmico e a cronologia obtida apontam que os grupos dos sambaquis habitavam as zonas costeiras em um período anterior e bem mais longo que as populações horticulturas ceramistas (tupinambá), sendo o contato entre dois grupos étnicos distintos a possível causa do desaparecimento ou assimilação dos primeiros. Os relatos históricos fizeram menção à existência das Camboas e seu uso pelos habitantes locais, ou seja, os Tupinambás, porém, não foram relatados aspectos relacionados com a autoria das estruturas ou o período de sua construção.

Até os dias atuais as Camboas são utilizadas por pescadores e coletores da região, garantindo a perpetuação de uma estratégia de pesca e coleta ancestral ainda existente na ilha de São Luís. A tradição da construção das armadilhas é transmitida entre as famílias de pescadores na baía de São José, sendo estes os verdadeiros e únicos responsáveis pela preservação dessa técnica milenar de pesca e patrimônio vivo. As Camboas podem ser integradas a pelo menos três categorias de patrimônio, assim como patrimônio histórico/arqueológico, patrimônio imaterial e patrimônio paisagístico, ampliando assim o conceito de preservação patrimonial. ■





# Conselho de Turismo realiza reunião com representantes da Sehama

**E**m reunião realizada em fevereiro, o secretário adjunto de Turismo da Secretaria de Estado da Cultura e Turismo do Maranhão (Sectur) e presidente do Conselho Estadual de Turismo do Maranhão (CET), Hugo Veiga, se reuniu com representantes do Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação do Maranhão (Sehama) para deliberar sobre assuntos do setor turístico.

Na ocasião, Paiva disse que a ocupação hoteleira durante o *reveillon* atingiu um percentual relevante, também garantiu cursos de gastronomia para os colaboradores e apoio ao festival gastronômico, realizado pela Sehama, Senac e Sebrae.

Paulo Coelho, vice presidente da Sehama, solicitou que nos casos de interdição na avenida Litorânea fosse informado com antecedência aos empresários para abastecerem seus estabelecimentos. Ele ainda sugeriu que os eventos no local fossem transferidos para a parte nova da Avenida. ■



Av. dos Holandeses, Qda. 24, s/n - Condomínio Fecomércio Sesc/Senac  
2º Andar, Sala 206 - Fone (98) 3227-3461

[sindicato.ma@gmail.com](mailto:sindicato.ma@gmail.com) | [www.sehama.com.br](http://www.sehama.com.br)



**Sehama**  
Sindicato Empresarial de Hospedagem  
e Alimentação do Maranhão





# Parque Ambiental de Codó

## aliando lazer e preservação ambiental

O Governo do Maranhão vêm trabalhando na construção de vários parques ambientais, como forma de aliar lazer e consciência ambiental. Uma das cidades beneficiadas foi Codó.

Com o investimento de 7,8 milhões, o Parque possui uma área de 72.247 m<sup>2</sup> e conta com pista de atletismo de tamanho oficial, que atende a uma tradição da cidade neste esporte, pista de caminhada, quadras poliesportivas, quadra de areia, pista de ciclismo, espaço para crianças com playground, academia ao ar livre para todas as idades, uma bela lagoa para abrigar a fauna local e também, para contemplação.

“Com certeza, um marco na preservação ambiental e incentivo ao lazer e qualidade de vida. Codó precisava de um espaço assim”, disse dona Maria, codoense que aguardava ansiosa a inauguração do equipamento.

Para o Secretário de Estado do Meio Ambiente, Marcelo Coelho, “a ideia foi proporcionar momentos de lazer e a prática de esportes, além de promover a interação da população com a natureza. Foi um compromisso nosso com a comunidade local. Firmar esse compromisso significa agora garantir a proteção dessa área tão nobre na cidade de Codó”, declarou. ■



Fotos: Paula Lima / ASCOM - SEMA



# Europcar

“A Yes Aluguel de carros agora é Europcar.”

Central de Atendimento e Reservas: 0800 709 2535  
www.europcar.com.br | slz@europcar.com.br

(98) 3246-1500 | (98) 98115-1100  
Av. Daniel de La Touche - Cohama



# Observatório do Turismo

## São Luís registra crescimento da taxa média de ocupação hoteleira 2018/19

“o turismo em São Luís está sendo apontado com um dos mais promissores para 2019”

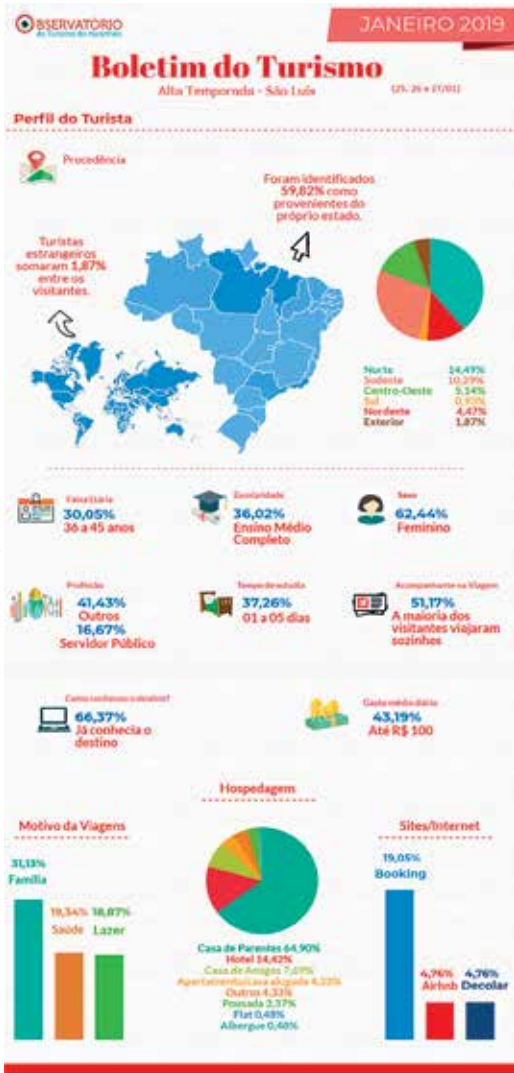


Foto: Reginaldo Rodrigues / Imagem Ilustrativa Redes Sociais

O Observatório do Turismo do Maranhão, vinculado ao grupo de pesquisa “Turismo, Cidades e Patrimônio”, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), aponta elevação nos indicadores do turismo de São Luís na hotelaria da capital no ano de 2018.

A análise mercadológica da Secretaria Municipal de Turismo (SETUR) faz levantamento permanente da taxa de ocupação hoteleira desde 2007 com 31 meios de hospedagem, o que possibilita o monitoramento dos indicadores do turismo na capital.

Outra fonte são os dados da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, seccional Maranhão (ABIH-MA) que também realiza tal levantamento com os empreendimentos hoteleiros associados.

Em 2017, a taxa média anual dos meios de hospedagem foi de 54,18% e em 2018 de 55,90%, ou seja, um crescimento de 1,72%. Esforços da Secretaria Municipal de Turismo em promover o destino São Luís tem possibilitado tais resultados.

De acordo com a Secretária Municipal de Turismo, Socorro Araújo, “o turismo em São Luís está sendo apontado com um dos mais promissores para 2019. Já percebemos essas expectativas na ocupação hoteleira e nos principais centros turísticos da cidade, sempre repleto de turistas conhecendo o nosso destino”.

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo do Maranhão (SECTUR-MA) também tem realizado diversas ações de promoção da capital com participação em feiras e capacitação de agentes, levando a imagem do Maranhão para o mercado. Para o Secretário Adjunto de Turismo da

SECTURMA afirma que, “o Governo do Estado tem promovido intensamente o Maranhão e o Polo São Luís realizando *press trips* com digital influencers e *youtubers*, participando de feiras nacionais e internacionais, além das demais ações de *Marketing* e Apoio à Comercialização junto ao *Trade* turístico local. A soma dessas ações, por exemplo, resultaram em pelo menos dez matérias de destaque nacional e duas internacionais, no final do ano passado, ajudando a potencializar o posicionamento do destino de forma estratégica junto ao mercado consumidor. Por fim, o aumento da taxa de ocupação hoteleira - identificado na pesquisa - torna-se ainda mais relevante, por conta da intensa crise econômica nacional e pela grande expansão em nosso Estado de ferramentas alternativas de hospedagem, principalmente o AIRBNB, as quais não conseguimos mensurar suas taxas de ocupação. Sem dúvidas, o turismo local está avançando”.

Em relação à taxa média do mês de dezembro de 2017, de acordo com a SETUR, São Luís registrou 47% e no mesmo mês em 2018, registrou um percentual de 56%, um marco histórico dos últimos 06 anos, o equivalente a um crescimento de 9%.

Na pesquisa da SETUR com 24 meios de hospedagem, São Luís também teve o ano de 2018 fechado com chave de ouro durante o Réveillon com taxa de ocupação de 93% durante o período de 29 de dezembro a 01 de janeiro de 2019. No ano de 2017, a média de ocupação para o mesmo período de dezembro foi de 85,63%. A metodologia utilizada consistiu em envio de e-mails e também ligações para os empreendimentos hoteleiros situados por localidade - Calhau/Litorânea; Olho d'Água, Ponta do Farol/Ipem, Calhau;

Ponta d'Areia; São Francisco, Renascença e Centro Histórico, semana após o réveillon para consolidar os resultados.

Conforme informa o professor doutor e coordenador do Observatório do Turismo do Maranhão, Saulo Ribeiro dos Santos, esses dados servem para dar base às pesquisas do Observatório e contribuem para tornar o turismo uma área ainda mais sólida, pois, “é possível um melhor direcionamento das políticas públicas e atração de investimentos, os dados estatísticos são necessários para que se tenha condições de apontar melhorias e, principalmente, de acompanhar a evolução da atividade turística em São Luís. Números expõem o termômetro do turismo e, assim, podemos compreender qual o melhor direcionamento a ser tomado”.

O aumento nos dados positivos relacionados à hotelaria da capital maranhense demonstra que o trabalho na área do turismo tem sido intensificado em diversas frentes, já que pesquisas de sites nacionais especializados, como o “Viaja Já”, apontam que São Luís obteve aumento em 106% de buscas na internet por brasileiros com intenção de viagens em 2019. “Nós reforçamos o trabalho nas redes sociais, no nosso site e no aplicativo do turismo. As pessoas estão cada vez mais buscando novos destinos, e a primeira pesquisa pode ser por meio da internet. É importante estarmos preparados para mostrar a nossa cidade em todos os lugares possíveis”, argumenta a titular da pasta de turismo do município. ■

**Texto informação: Observatório do Turismo -UFMA**